

# Relatório de atividades 2021


## Revista Paranoá

---

Ao Conselho Editorial  
2021

## Sumário

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Edições publicadas em 2021</b>	<b>4</b>
Nº 29 - Fluxo Contínuo - Janeiro a Junho de 2021	4
Nº 30 - Edição Temática - “Olhares da reabilitação sustentável 3”	5
Nº 31 - fluxo contínuo - julho a dezembro de 2021	6
<b>Indicadores 2021</b>	<b>7</b>
Acessos aos artigos	8
Diversidade geográfica e institucional dos pareceristas	9
Diversidade institucional dos avaliadores	12
Diversidade de gênero entre avaliadores	16
Diversidade geográfica e institucional de autoras e autores	16
<b>Pareceristas Ad Hoc 2021</b>	<b>17</b>
<b>Ações Estruturais e Avaliação do Planejamento para 2020 - 2021</b>	<b>20</b>
Novos indexadores, repositórios e bases de dados	20
Realização de chamadas para Edição Temática com editoras convidadas	21
Edição Temática Arquivos e Acervos em Arquitetura e Urbanismo	21
Edição Temática Cidades em disputas: histórias, memórias, práticas do/no espaço	21
Melhorias na qualidade das informações no site da revista e nos artigos publicados	22
Avaliação das ações e metas alcançadas conforme o Planejamento 2020-2021	23
Fluxo editorial	23
Diversidade	24
Internacionalização	25
Aprimoramento da gestão editorial	26
Adequação a indexadores almejados	26
<b>Política Editorial</b>	<b>28</b>
Histórico	28
Finalidade e os Objetivos	29
Periodicidade e fluxo editorial	29
Tipos de manuscritos aceitos	29
Público-alvo	30
Idiomas	30
Acesso livre	30
Direitos autorais	30



Política de arquivamento	31
Estrutura da Revista e Políticas de Seção	31
Projeto e Planejamento	31
Teoria, História e Crítica	31
Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade	31
Processo de Avaliação	32
1ª etapa - Avaliação pelo editor	32
2ª etapa - avaliação de plágio	32
3ª etapa - Avaliação duplo-cega por pares	32
4ª etapa - Revisão, tradução e editoração	33

## Introdução

O relatório apresenta as ações realizadas entre Janeiro e Dezembro de 2021 pela equipe editorial da **Revista Paranoá** e a Política Editorial.

A revista Paranoá é um periódico científico mantido pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU-UnB), com registro ISSN 1677-7395 para versão impressa e ISSN 1679-0944 para versão eletrônica. É abrigado pelo Portal de Periódicos da Universidade de Brasília, da Biblioteca Central, de onde recebe apoio técnico e tecnológico para gestão, manutenção e atualização do sistema OJS, além de orientações e formação para a gestão editorial.

A revista publica trabalhos de pesquisas científicas dentro de um escopo multidisciplinar das diferentes áreas acadêmicas da Arquitetura e Urbanismo, organizadas nas três seções da revista: Projeto e Planejamento; Teoria, História e Crítica; Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. A revista está aberta a contribuições da comunidade acadêmica nacional e internacional, não se restringindo a arquitetos e urbanistas, mas incluindo engenheiros, designers, geógrafos, economistas, sociólogos e demais especialistas que atuam nas diferentes escalas da cidade e do edifício. A revista Paranoá aceita manuscritos em português, inglês e espanhol e não cobra taxas de submissão, processamento e publicação dos artigos, disponibilizando todo seu acervo de forma aberta e gratuita por meio de seu website.

Atualmente, está avaliada como B2 pelo índice Qualis Capes (2013-2016) na área de Arquitetura, Urbanismo e Design e Filosofia; B3 em Direito e História; B4 em Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências Ambientais e na área Interdisciplinar; B5 em Planejamento Urbano e Regional/ Demografia, Ciências Agrárias, Geografia e Engenharias.

## Edições publicadas em 2021

Foram publicados 37 artigos científicos originais e inéditos nas duas edições de fluxo contínuo e uma edição temática dedicada à Reabilitação sustentável. A revista manteve alto índice de exogeneidade de autores, tendo ampliado e diversificado as instituições científicas de origem dos autores, mas ainda precisa envidar esforços para alcançar a meta de 80% de exogeneidade em todas as edições. Destacamos a participação de autores estrangeiros da Argentina, Panamá e Bélgica, bem como a participação de autores advindos de universidades brasileiras de grande reconhecimento de todas as regiões do país.

### Nº 29 - Fluxo Contínuo - Janeiro a Junho de 2021



Edição composta por artigos científicos submetidos à revista em fluxo contínuo.

**Quantidade de artigos publicados: 10**

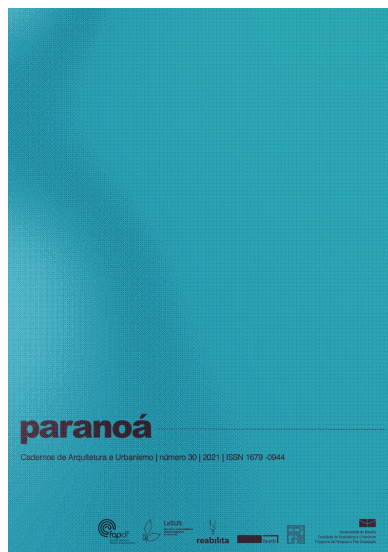
**Idiomas:** 80% em português, 2 artigos em espanhol (20%) e 1 artigo traduzido para inglês (10%)

**Nível de exogeneidade<sup>1</sup>: 70%.** 26 autores, 9 instituições, incluindo: Universidade de Brasília, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Universidade Estadual de Maringá; Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Universidade Federal do Pará, Centro Universitario Rosario de Investigaciones Urbanas y Regionales - Curdiur/Universidad Nacional de Rosario, Centro de Historia Intelectual, Universidad Nacional de Quilmes.

**Capa:** Izabela Brettas, equipe de design da Revista Paranoá

<sup>1</sup> Porcentagem de artigos publicados com pelo menos um autor externo ao PPG-FAU-UnB, instituição mantenedora da revista.

## Nº 30 - Edição Temática - “Olhares da reabilitação sustentável 3”



Este número especial da revista Paranoá intitulado “Olhares da reabilitação sustentável 3” reúne alguns dos melhores trabalhos produzidos pelos estudantes do curso de Especialização Reabilita 9. Os editores deste número especial, Caio Silva e Daniel Sant’Ana, também professores do curso, parabenizam os autores pela riqueza temática. Este número 30 aborda diversas visões acerca da reabilitação ambiental, sustentabilidade urbana, eficiência energética, mobilidade sustentável, questões climáticas que promovem uma ampla discussão do papel da educação para a sustentabilidade.

**Editores responsáveis:** Caio Silva e Daniel Richard Sant’Ana

**Quantidade de artigos publicados:** 18

**Idioma:** 16 artigos em português, 1 em espanhol e 1 em inglês.

**Nível de exogeneidade:** 72%. 37 autores, 7 instituições, incluindo: Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Faculdade UnB Planaltina (FUP) da Universidade de Brasília (UnB), UNIVERSIDAD INTERAMERICANA DE PANAMÁ-UIP, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Ceará (UFC), Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Bahia.

**Capa:** Marcos Cambuí, equipe de design da Revista Paranoá

## Nº 31 - fluxo contínuo - julho a dezembro de 2021



Edição composta por artigos científicos submetidos à revista em fluxo contínuo.

**Quantidade de artigos publicados:** 9 artigos

**Idioma:** 6 em português e 3 em inglês (30%).

**Nível de exogeneidade:** 89%. 20 autores de 8 instituições diferentes, incluindo: Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação em projeto e Cidade; Universidade de Liège, Centro de Transporte, Mobilidade e Logística, Departamento de Engenharia Urbana e Ambiental; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Tocantins; PROARQ-Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Programa de pós graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal do Mato Grosso.

**Capa:** Marcos Cambuí, equipe de design da Revista Paranoá

## Indicadores 2021

Em 2021, a Paranoá recebeu 97 submissões. A sustentação de um número tão relevante de submissões se deve ao permanente trabalho de divulgação da revista, realizado por email aos programas de pós-graduação da área de Arquitetura e Urbanismo e pela divulgação nas redes sociais (Facebook e Instagram). Também reconhecemos que as ações de reestruturação editorial da revista desenvolvidas em 2020 e continuadas em 2021 aumentaram a rede de pesquisadores interessados em publicar na Paranoá.

**Tabela 1:** Artigos submetidos, avaliados, rejeitados e publicados - 2021

Nome	2019	2020	2021
Submissões recebidas	52	131	97
Submissões aceitas	10	69	32
Submissões rejeitadas (na entrada)	24	29	34
Submissões rejeitadas após avaliação	0	32	27
Submissões publicadas	10	65	35
Dias para 1ª decisão editorial (média da maioria) <sup>1</sup>	253	51	44
Dias para aceitar (média da maioria) <sup>2</sup>	379	155	197
Dias para rejeitar (média da maioria) <sup>3</sup>	281	135	93
Taxa de aceitação	31%	64%	13%
Taxa de rejeição	69%	36%	87%
Taxa de rejeição na entrada	46%	17%	57%
Taxa de rejeição pós-avaliação	23%	19%	30%

Fonte: OJS/Revista Paranoá

<sup>1</sup> O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a primeira decisão editorial, como rejeição na entrada ou envio para avaliação. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.

<sup>2</sup> O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a decisão editorial de aceitar. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.

<sup>3</sup> O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a decisão editorial de rejeitar. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.



Em 2021, considerando o grande número de submissões, a revista diminuiu significativamente a taxa de aceitação (de 31% em 2019, 64% em 2020 para 13% em 2021), aumentando a taxa de rejeição (de 69% em 2019, 36% em 2020 para 87% em 2021). Uma parte dessas rejeições se deu logo no início do processo editorial, devido a erros de formatação ou de submissão incompleta, sendo recomendada nova submissão. Assim, a taxa efetiva de rejeição não é tão alta.

Consideramos esses índices adequados ao fluxo editorial da revista, com a contínua ampliação e diversificação do corpo de avaliadores *Ad hoc*, garantindo a qualidade dos artigos publicados.

Outro aspecto relevante a ser destacado foi a constante diminuição dos prazos de tramitação dos artigos, incluindo quantidade de dias para a primeira decisão e dias para rejeitar. A quantidade de dias para aceitar aumentou, o que indica que os editores precisam continuar atentos aos prazos para manter a tendência de queda anterior. Mesmo assim, acreditamos que este aumento foi pontual, e que a diminuição dos demais prazos foi significativa e continuará contribuindo para melhorar a imagem da revista na comunidade acadêmica, atraindo mais autores com trabalhos de qualidade e relevância.

## Acessos aos artigos

Os gráficos a seguir apresentam a quantidade mensal de acessos aos resumos dos artigos e de visualizações dos artigos completos entre junho de 2018, momento da implantação do sistema OJS 3, e dezembro de 2021. Em ambos os casos, é notório o aumento expressivo de acessos a partir de 2019, bem como a manutenção de bons índices de acesso aos resumos e artigos da revista.

**Gráfico 1:** Números de acessos mensais aos resumos - 2018 a 2021



Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 2:** Números de acessos mensais aos artigos - 2018 a 2021



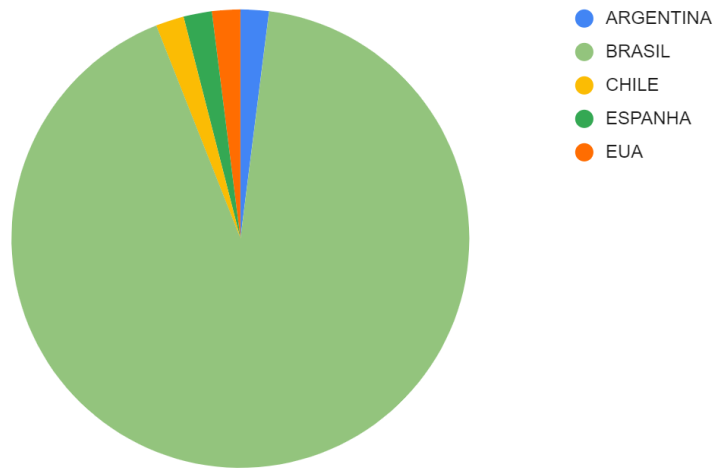
Fonte: OJS/Revista Paranoá

## Diversidade geográfica e institucional dos pareceristas

Em 2021, a equipe editorial continuou os esforços para diversificar ainda mais o quadro de pareceristas que estava extremamente concentrado na região Centro-Oeste, na Universidade de Brasília e na própria FAU-UnB. Esse esforço alcançou resultados extremamente positivos, com a desconcentração e diversificação do corpo de avaliadores, como pode ser verificado nas análises a seguir e nas listas dos avaliadores *Ad hoc* de 2021. Primeiramente, destacamos a diminuição expressiva de pareceristas concentrados na região Centro-Oeste de 75% em 2019, para 52,8% em 2020 e 26,1% em 2021. Também destacamos a representação de avaliadores de todas as regiões do país, além da participação de avaliadores estrangeiros, que somaram 12% dos pareceristas, incluindo Argentina, Chile, Estados Unidos e Espanha.

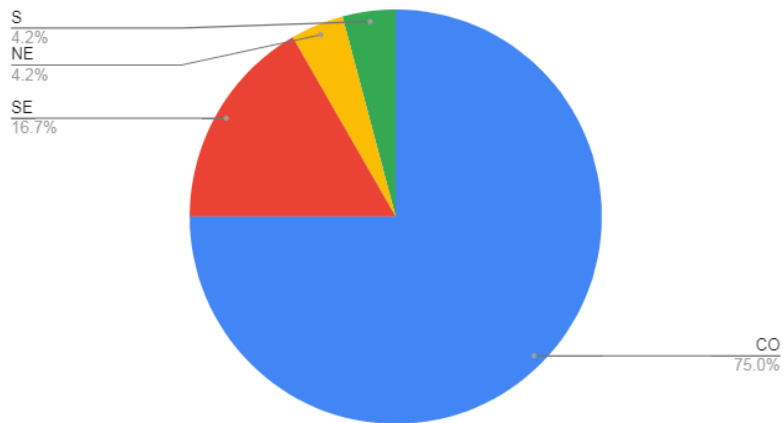
**Gráfico 3:** Distribuição de avaliadores por país - 2021

Origem dos avaliadores por país

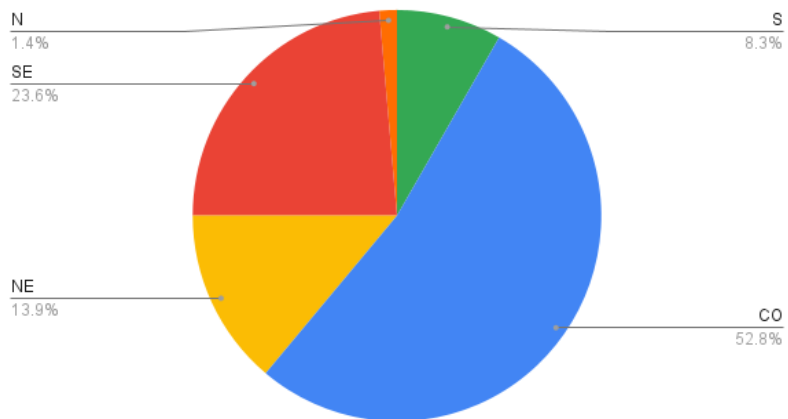


Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 4:** Distribuição de avaliadores por região - 2019



**Gráfico 5:** Distribuição de avaliadores por região - 2020



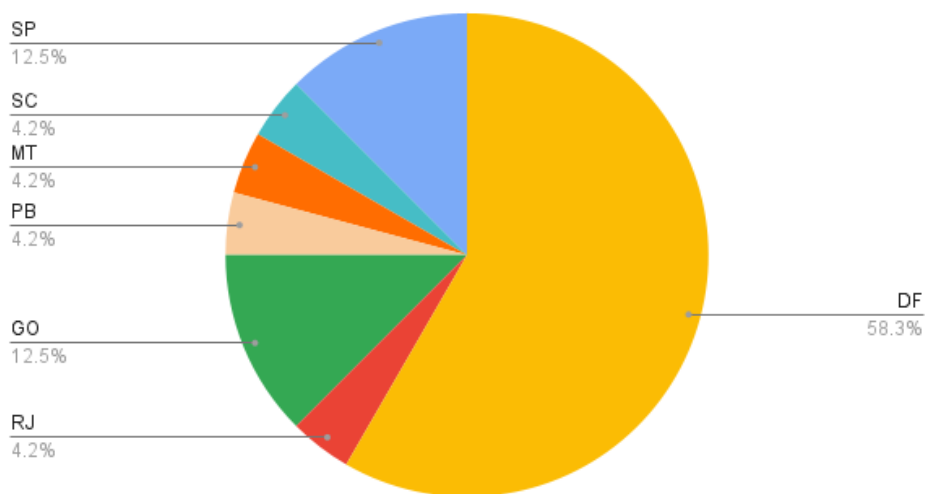
**Gráfico 6:** Distribuição de avaliadores por região - 2021



Fonte: OJS/Revista Paranoá

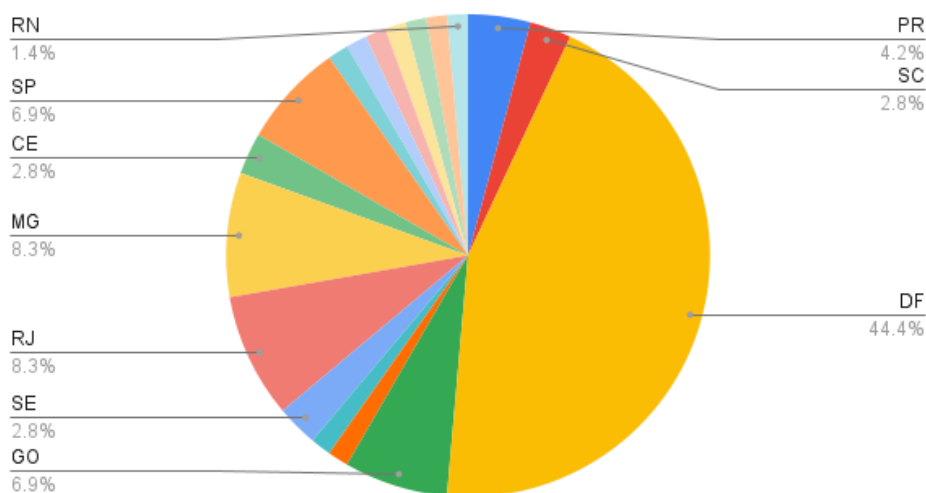
Foi extremamente expressiva a diversificação dos estados de origem dos avaliadores, ainda muito concentrados no DF em 2019, com 58,3% dos pareceristas, passando para 44,4% em 2020 e 15,2% em 2021. Também é importante destacar a enorme diversificação dos estados de origem em 2020 e 2021.

**Gráfico 5:** Distribuição de avaliadores por Unidade da Federação - 2019

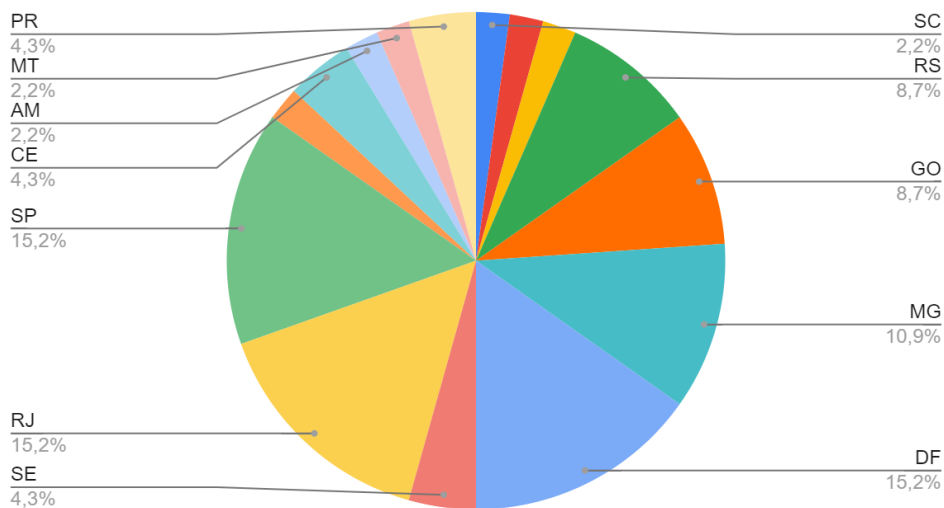


Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 6:** Distribuição de avaliadores por Unidade da Federação - 2020



**Gráfico 6:** Distribuição de avaliadores por Unidade da Federação - 2021

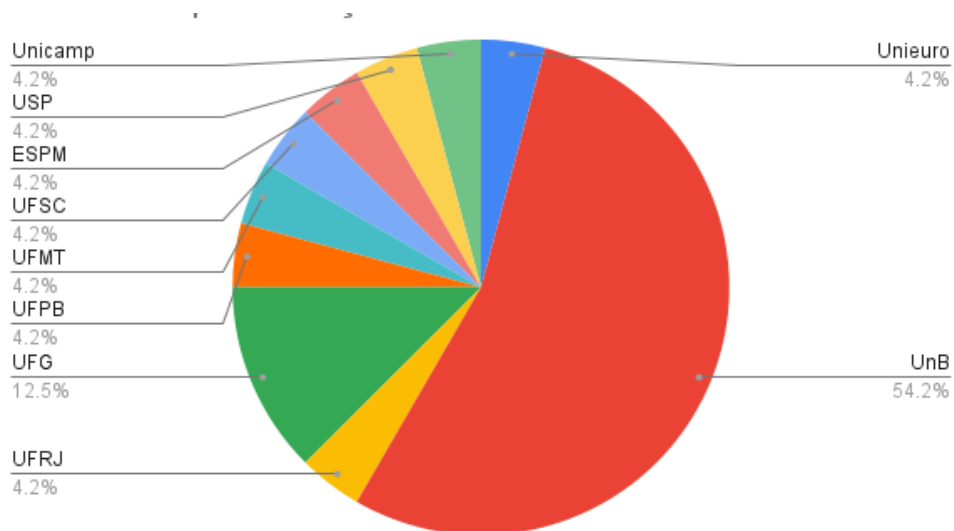


Fonte: OJS/Revista Paranoá

### Diversidade institucional dos avaliadores

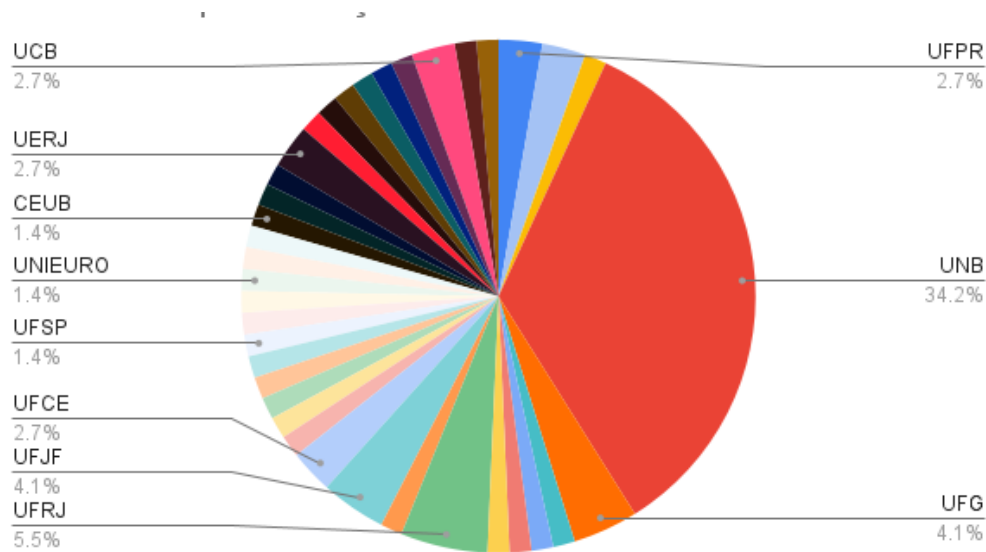
Em 2021, mantivemos a intensa diversificação da instituição de origem dos avaliadores, que estavam excessivamente concentrados na UnB (54,2%), sendo quase 100% deles da FAU-UnB em 2019. Em 2019, foram apenas 9 instituições diferentes, passando para 34 instituições em 2020, e chegando a 40 instituições diferentes em 2021. A participação da UnB foi reduzida para apenas 6% em 2021 (3 avaliadores).

**Gráfico 7:** Distribuição de avaliadores por Instituição - 2019



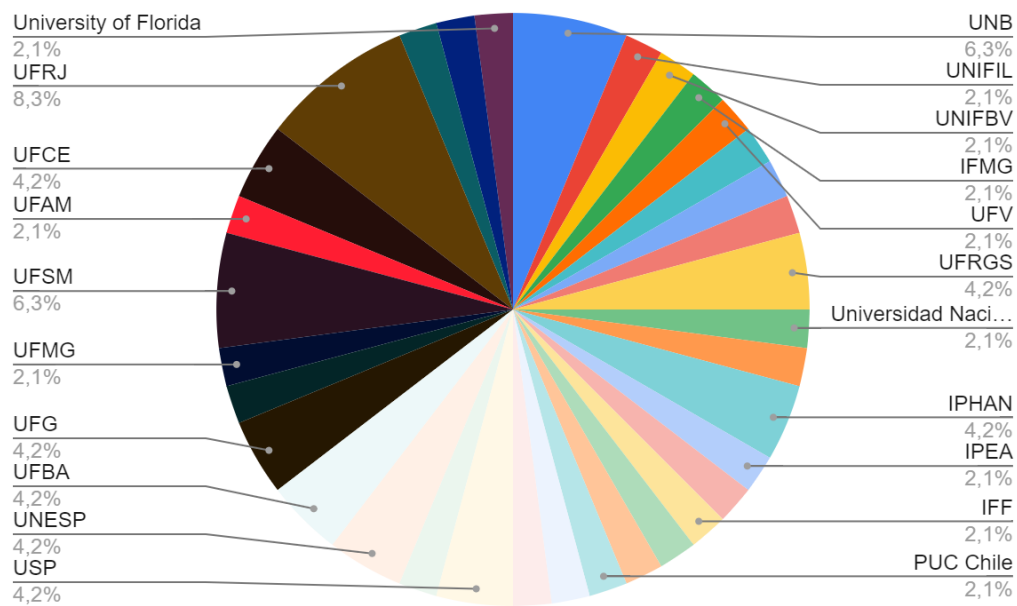
Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 8:** Distribuição de avaliadores por Instituição - 2020



Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 9:** Distribuição de avaliadores por Instituição - 2021

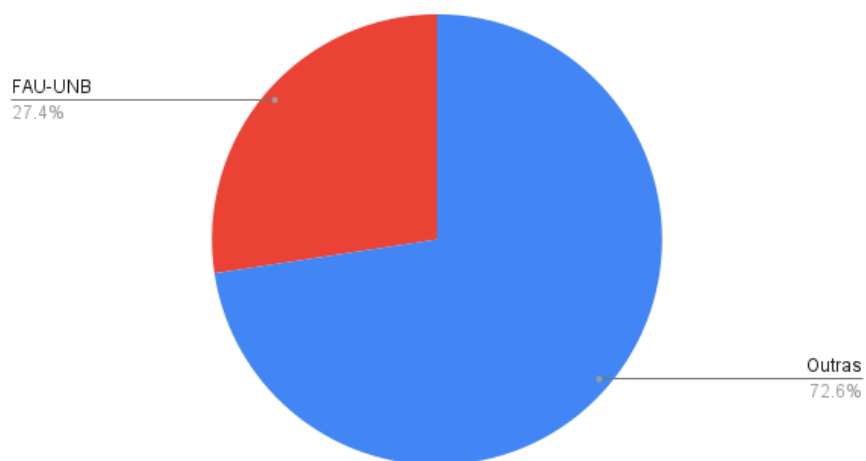


**Gráfico 10:** Participação de avaliadores do PPG-FAU-UnB - 2019



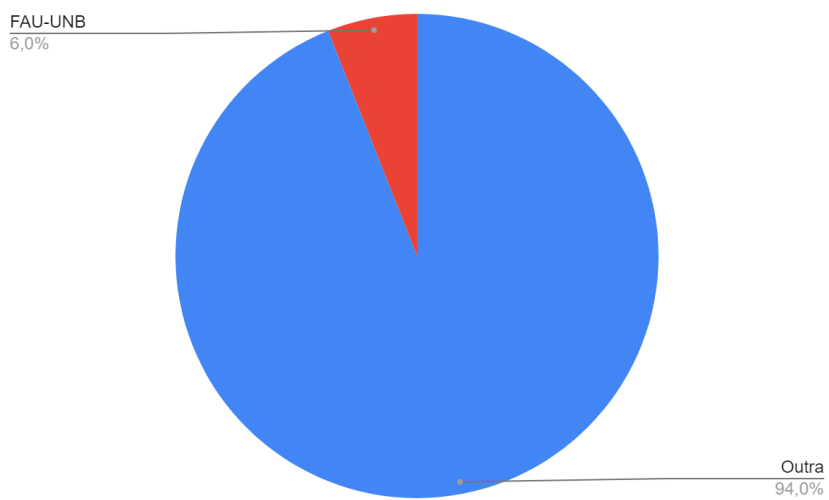
Fonte: OJS/Revista Paranoá

**Gráfico 11:** Participação de avaliadores do PPG-FAU-UnB - 2020



Fonte: OJS/Revista Paranoá

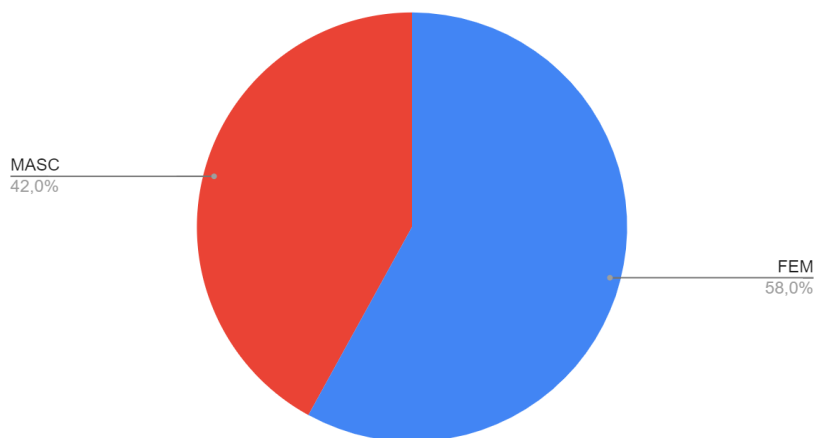
**Gráfico 12:** Participação de avaliadores do PPG-FAU-UnB - 2021





## Diversidade de gênero entre avaliadores

Contagem de gênero



## Diversidade geográfica e institucional de autoras e autores

Um dos maiores desafios da revista no ano de 2021 foi manter as estratégias para diversificar o quadro de autoras e autores. O índice de exogeneidade definido como meta (80%) foi alcançado ou superado em todas as edições de 2021.

Obtivemos um bom número de submissões anuais: 52 em 2019, 131 em 2020 e 97 em 2021. Assim, mantivemos um ótimo padrão de diversidade de autoras e autores, conforme os níveis de exogeneidade apresentados no item “Edições publicadas em 2021” deste relatório.

## Pareceristas *Ad Hoc* 2021

Em 2021, 50 pareceristas *Ad Hoc* doutores colaboraram com a Revista Paranoá, sendo 19 homens e 31 mulheres, incluindo 6 instituições internacionais.

Alejandra Monti, Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Alejandro Ruiz Padillo, Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Transportes do Centro de Tecnologia

Amelia Panet Barros, Universidade Federal da Paraíba, Curso de Arquitetura e Urbanismo

Ana Carolina Bierrenbach, Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Ana Margarita Larrañaga Uriarte, Sociedad Panamericana de Investigación en Transporte y Logística

Anamaria Diniz, Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos da Cidade, Goiás

Andressa Carmo Pena Martinez, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Benny Schvarsberg, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Camilla Sant'Anna, Universidade Federal de Goiás, Curso de Arquitetura e urbanismo - UFG Regional Goiás

Carlos Madson Reis, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional


Carlos Mariano Melo Junior, Instituto Federal de Sergipe

Cesar de David, Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Geociências

Cleandro Krause, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Danielly Cozer Aliprandi, Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro

Diego Aníbal Portas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo



Éderson Teixeira, Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente, Exército Brasileiro

Eduardo Romero, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Campus de Bauru

Ellen Priscila Nunes de Souza, Centro Universitário UNIFBV, Campus Recife

Eliane da Silva Bessa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Urbanismo

Elisangela Almeida Chiquito, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura

Eugênio Fernandes Queiroga, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Fernando Fuão, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Francisco Heber Lacerda de Oliveira, Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia de Transportes

Giane de Campos Grigoletti, Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Heliana Comin Vargas, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Igor Fracalossi, Pontificia Universidad Católica de Chile

Ivana Cristina Lovo, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK

Ivani Ferreira de Faria, Universidade Federal do Amazonas


Janes Cleiton Alves de Oliveira, Universidade Federal de Goiás, Escola de Engenharia Civil e Ambiental

Jose Luis Anta Felez, Universidad de Jaén, España

Leandro Benmergui, Purchase College, State University of New York, EUA

Loyde Abreu-Harbich, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Luciana Mascaro, Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Arquitetura e Urbanismo



Manoela Rossinetti Rufinoni, Departamento de História da Arte e do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo

Maria Cristina Rocha Simao, Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro, Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto

Maria Catharina Queiroz Prata, Instituto Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes

Maria Emília Lopes Freire, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Maria Terezinha Serafim Gomes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Mariana Martinez Wilderom, diretora de ensino do Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento de São Paulo

Martha Battaglin, University of Florida/ Reabilita-PPG-FAU-UnB

Michella Graziela Santos Mendonça, Instituto Federal de Sergipe

Paulo Nascimento Neto, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Patrícia Maya Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Priscilla Peixoto, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Poliene Soares, Universidade Estadual de Goiás

Reginaldo Magalhães de Almeida, FUMEC, Curso de Arquitetura

Suely de Oliveira Figueirêdo Puppi, Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Londrina

Valério Medeiros, Câmara Federal dos Deputados e Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Vanda Alice Garcia Zanoni, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Zilsa Santiago, Universidade Federal do Ceará, Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design

## Ações Estruturais para 2022 e Avaliação do Planejamento para 2020 - 2021

O ano de 2021 foi um ano de consolidação das ações de reestruturação realizadas em 2020 (ver relatório 2019-2020

(<https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/libraryFiles/downloadPublic/376>). A partir da análise de todos os dados apresentados nesse relatório, da experiência de reestruturação da revista em 2020 e considerando os parâmetros e critérios de qualidade editorial postulados por indexadores importantes como o Redalyc, Scielo e Scopus, apresentamos as ações estruturais realizadas em 2021, a avaliação de metas atingidas e apresentamos indicações para o próximo biênio 2022-2023.

### 1) Novos indexadores, repositórios e bases de dados

Em 2021, a Paranoá foi incluída no indexador [Latindex Catálogo 2.0](#), cumprindo uma série de exigências obrigatórias e classificatórias bastante apuradas. Das [38 características avaliadas](#), a Paranoá cumpriu 33. As 5 não cumpridas serão utilizadas como referencial para melhorias no ano de 2022. Foram elas: 1) Cumprimento de periodicidade, 2) Uso de protocolos de interoperabilidade, 3) Uso de diferentes formatos de edição, 4) Serviços de interatividade com leitores, 5) Políticas de preservação digital.

A lista completa de indexadores, repositórios e bases de dados onde a Paranoá está inserida é apresentada a seguir:

[Latindex Catálogo 2.0](#)

[Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal](#)

[ARLA - Asociación de Revistas Latinoamericanas de Arquitectura](#)

[BASE - Bielefeld Academic Search Engine](#)

[Diadorim - Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras](#)

[DOAJ - Directory of Open Access Journals](#)

[Google Scholar](#)

[LatinREV - Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades](#)

[Portal de Periódicos da CAPES](#)

[PKP - Public Knowledge Project](#)

[Research Bib - Academic Resource Index](#)

[REDIB - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico](#)

[WorldCat - World Catalog](#)

## 2) Realização de chamadas para Edição Temática com editoras convidadas

### Edição Temática *Arquivos e Acervos em Arquitetura e Urbanismo*

Foi realizada uma chamada aberta para Edição Temática com o título *Arquivos e Acervos em Arquitetura e Urbanismo*. Esta chamada está vinculada ao projeto de extensão universitária *Acervos Audiovisuais de Arquitetura e Urbanismo*, aprovado e financiado pela Casa da Cultura da América Latina - CAL-UnB, coordenado pela professora Luciana Saboia e pela doutoranda Liz Sandoval.

Editoras convidadas: Maria Cristina da Silva Leme – FAU-USP, Daniela Ortiz dos Santos - Goethe-Universität Frankfurt e Liz Sandoval – PPG-FAU-UnB

A Edição Temática propõe-se como um espaço de reflexão atento à ampliação da percepção e do reconhecimento sobre a importância dos acervos e das interrogações lançadas a partir das experiências nos arquivos para os estudos do campo da arquitetura e do urbanismo. Nesta chamada, elencamos temas relevantes e prementes com a intenção de instigar e acolher novas aproximações e mudanças nas representações clássicas sobre os acervos e sobre a ideia de arquivo, movimento necessário em face da crescente complexidade e dos múltiplos desafios enfrentados pelas pesquisas e abordagens pedagógicas com/nos acervos e arquivos de interesse à Arquitetura e ao Urbanismo.

A chamada foi lançada em junho de 2021 e recebeu 36 contribuições, das quais 22 foram para a fase de avaliação e 4 já foram aprovadas. Todos os artigos em fase de avaliação e aprovados são externos ao PGG-FAU-UnB, tendo grande diversidade geográfica e institucional, seguindo os parâmetros estabelecidos pela política editorial.

### Edição Temática *Cidades em disputas: histórias, memórias, práticas do/no espaço*

Editoras convidadas: Viviane Ceballos (Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba) e Regina Oliveira (Universidade Federal do Sul da Bahia, Bahia).

A chamada aqui apresentada para esta edição temática propõe constituir-se como um espaço de reflexão sobre a(s) cidade(s) e o espaço urbano enquanto externalizações e materializações de projetos e propostas, de disputas e tensões presentes nos discursos, nas formas de uso do espaço urbano e nas práticas sociais. As cidades tem sido o lócus privilegiado para se compreender e observar as relações e as formas de disputas sobre o espaço urbano ao longo da História, é por meio delas que se pode perceber as transformações sociais na contemporaneidade, sendo o espaço das sociabilidades e dos afetos, dos encontros, afastamentos e tensões entre os diversos grupos. Nas cidades se forjam e coadunam os mais

diversos interesses numa disputa de narrativas, projetos e projeções de futuro para determinados espaços.

Por meio do entrecruzamento entre as cidades reais e as cidades imaginadas (LE GOFF, 1998; SARLO, 2014), vislumbra-se a possibilidade de refletir sobre o papel do espaço urbano a partir dos diversos tensionamentos nele existentes, demonstrando não somente os interesses dos mais variados grupos sociais que ali coabitam e coexistem, mas as disputas que formulam estratégias e ações sociais desses mesmos grupos para grafar suas marcas, posições, desejos e projetos, num processo que expressa a sobreposição de temporalidades, usos e costumes.

Ao compreendermos a cidade como categoria de prática social, nos termos de Roncayolo emprestados por Lepetit (2001), podemos problematizá-la a partir das sobreposições, opacidades e mediações emergentes da memória dos atores sociais no processo de constituição dos seus lugares na(s) cidade(s) contemporâneas. Neste sentido, este dossiê busca divulgar pesquisa sobre temas emergentes do cotidiano das cidades, no entrelaçamento da História com outras áreas do conhecimento, contribuindo com novos olhares sobre as práticas sociais, as (in)visibilidades identitárias, as subjetividades, temporalidades, o papel dos sujeitos à definição dos usos e funções das cidades e de seus lugares, a relação entre memória-apagamento-preservação, o papel e impacto do turismo, bem como os desdobramentos das intervenções urbanas, a atuação do mercado imobiliário e do poder público na conformação das novas sociabilidades, nas transformações dos espaços, o papel da técnica como indutora ou repressora de mudanças e continuidades nas cidades e no espaço urbano. Para tanto, consideramos que alguns eixos temáticos se delineiam como possibilidades de análise: narrativas sobre cidades, Práticas do/no espaço urbano, A cidade em disputa, Patrimônio e memória das/nas cidades.

A chamada foi aberta em novembro de 2021 e encerrará no dia 10 de abril de 2022. Já foram recebidas 26 contribuições. A previsão de publicação é na edição Jul/Dez de 2022.

### **3) Melhorias na qualidade das informações no site da revista e nos artigos publicados**

Seguindo as orientações de indexadores e bases de dados, incluímos novas informações no site da revista Paranoá e nos artigos publicados para oferecer mais transparência ao processo editorial:

- O formulário de avaliação foi disponibilizado no site (<https://www.periodicos.unb.br/index.php/paranoa/libraryFiles/downloadPublic/334>)

- Foi criada uma aba no site para a divulgação dos relatórios de Gestão Editorial (<https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/relatorios>)
- Foi criada uma aba específica para divulgação dos avaliadores Ad Hoc, organizados conforme o ano da contribuição (<https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/avaliadores>)
- Incluímos as seguintes informações nos artigos: meses da edição (Jan/Jun ou Jul/Dez); editores responsáveis; minibiografia dos autores; contribuição de autoria de cada autor; Filiação institucional dos autores em 3 níveis, ordem decrescente e sem siglas.

#### 4) Avaliação das ações e metas alcançadas conforme o Planejamento 2020-2021

##### Fluxo editorial

**Diretriz : tornar o fluxo editorial mais eficiente, no sentido de diminuir, dentro do possível, o tempo de tramitação dos artigos, garantindo a qualidade do processo avaliativo e de revisão dos manuscritos**

<b>Ação 1: Reduzir o tempo de tramitação dos artigos</b>		<b>Situação da meta</b>
<b>Meta 1.1</b>	Reduzir o tempo para a primeira ação editorial, atualmente em 51 dias, para 21 dias	Tempo reduzido para 44 dias
<b>Meta 1.2</b>	Reduzir o tempo da primeira rodada de avaliação, melhorando a comunicação com os avaliadores	Parcialmente atingida. A redução precisa ser maior.
<b>Ação 2: Continuar o processo de organização do fluxo editorial</b>		
<b>Meta 2.1</b>	Realizar reuniões quinzenais da equipe editorial	Atingida apenas nas equipes das sessões.



## Diversidade

**Diretriz: diversificar a origem geográfica e institucional dos autores, avaliadores e editores**

<b>Ação 3: Aumentar a diversidade nacional, regional e institucional dos autores</b>		<b>Situação da meta</b>
<b>Meta 3.1</b>	Manter o índice mínimo de exogenia de autores em 80%	Meta não atingida (chegamos a 70%)
<b>Meta 3.2</b>	Ampliar a rede de comunicação de notícias da revista por email e redes sociais, incluindo programas de pós-graduação estrangeiros	Meta atingida
<b>Ação 4: Aumentar a diversidade nacional, regional e institucional dos avaliadores</b>		
<b>Meta 4.1</b>	Reduzir a participação de professores do PPG-FAU-UnB dos atuais 27% para 15%	Meta atingida (6%)
<b>Meta 4.2</b>	Abrir chamada anual para avaliadores de instituições diversificadas	Meta não atingida
<b>Meta 4.3</b>	Reduzir a participação de avaliadores do DF para 30%	Meta atingida (15,2%)
<b>Meta 4.4</b>	Aumentar a participação de avaliadores estrangeiros para 10%, aproveitando textos submetidos em línguas estrangeiras	Meta atingida (12%)
<b>Ação 5: Organizar chamadas especiais com temas relevantes, que mobilizem a comunidade científica, organizadas por editores convidados externos que ampliem seu alcance</b>		
<b>Meta 5.1</b>	Organizar ao menos uma chamada para edição temática no ano de 2021 com editores externos convidados	Meta atingida (2 chamadas)
<b>Meta 5.2</b>	Ampliar a utilização das redes sociais para divulgação das chamadas e novos números da revista	Meta atingida

## Internacionalização

**Diretriz: Ampliar a participação da comunidade científica internacional de Arquitetura e Urbanismo na revista e a sua inserção no cenário internacional**

<b>Ação 6: Viabilizar a participação de estrangeiros não-lusófonos ampliando idiomas das informações (site) e comunicações da revista</b>		
<b>Meta 6.1</b>	Tradução do site, do template e do formulário de avaliação para espanhol	Não atingida
<b>Meta 6.2</b>	Criar templates de email em inglês e espanhol	Parcialmente atingida (apenas inglês)
<b>Meta 6.3</b>	Publicar as chamadas em três idiomas: português, espanhol e inglês	Meta atingida
<b>Ação 7: Ampliar a participação da comunidade internacional na revista</b>		
<b>Meta 7.1</b>	Convidar novos membros internacionais para o Conselho Científico, alcançando a proporção de 30%	Meta não atingida (Alcançamos 23%)
<b>Meta 7.2</b>	Realizar chamadas temáticas com larga divulgação via redes de pesquisa e Conselho Científico	Meta atingida
<b>Ação 8: Inserção em novos indexadores e novas bases de dados</b>		
<b>Meta 8.1</b>	Fazer a candidatura da revista ao indexador Redalyc em 2021	Meta alterada para 2023

## Aprimoramento da gestão editorial

**Diretriz: Garantir a atualização da equipe editorial, bem como a transferência de conhecimento aos futuros editores e o cumprimento das estratégias da política editorial**

<b>Ação 9: Fomentar a formação continuada da equipe editorial</b>		
<b>Meta 9.1</b>	Continuar participando dos eventos promovidos por indexadores e instituições ligadas à editoração científica	Meta atingida
<b>Meta 9.2</b>	Garantir informações sobre eventos e cursos para editores a toda a equipe editorial	Meta atingida
<b>Meta 9.3</b>	Promover formações internas da equipe, especialmente para a gestão do OJS	Meta atingida
<b>Ação 10: Garantir a continuidade das práticas editoriais estabelecidas</b>		
<b>Meta 10.1</b>	Elaborar manual para editores da revista	Não atingida
<b>Meta 10.2</b>	Publicizar amplamente o relatório anual	Meta atingida

## Adequação a indexadores almejados

**Diretriz: Preparar a revista para alcançar novos indexadores e bases de dados relevantes**

<b>Ação 11: Diversificar o formato dos artigos</b>		
<b>Meta 11.1</b>	Estudar a viabilidade de publicar os artigos em XML	Em desenvolvimento
<b>Ação 12: Atualizar os artigos publicados em 2019 e 2020, conforme demandas do Redalyc e do Scielo</b>		
<b>Meta 12.1</b>	Filiação institucional dos autores em 3 níveis, ordem decrescente e sem siglas	Meta atingida
<b>Meta 12.2</b>	Inclusão minibiografia dos autores	Meta atingida

<b>Meta 12.3</b>	Indicação dos editores responsáveis pelo acompanhamento do artigo	Meta atingida
<b>Meta 12.4</b>	No cabeçalho, incluir os meses correspondentes àquela edição (jan/jul; ago/dez)	Meta atingida
<b>Meta 12.5</b>	Corrigir metadados de autores - filiação institucional, minibio e orcid	Meta atingida
<b>Ação 16: Modificar o site da revista, conforme demandas do Redalyc e do Scielo</b>		
<b>Meta 16.1</b>	Disponibilizar informações sobre o tempo do processo editorial	Meta atingida
<b>Meta 16.2</b>	Informar a taxa de rejeição	Meta atingida
<b>Meta 16.3</b>	Explicitar as fontes de financiamento da revista	Meta atingida
<b>Meta 16.4</b>	Disponibilizar dados estatísticos sobre a revista	Meta atingida

## Política Editorial

### Histórico

A revista Paranoá surgiu em 2003 como o principal veículo de publicação de artigos científicos mantido pelo PPG-FAU-UnB e esteve, em seus primeiros anos, voltada principalmente para a divulgação da produção dos professores e pesquisadores do próprio Programa. Naquele período inicial, as edições da Paranoá eram baseadas em números impressos e possuíam periodicidade irregular, dadas as dificuldades em manter a publicação impressa e demais contextos de gestão do PPG-FAU.

A partir de 2012, a revista passou a ter maior regularidade, com a publicação de ao menos duas edições anuais. Desde então, por meio de seus dossiês temáticos, a revista Paranoá registrou a produção de laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa do PPG-FAU, em suas interlocuções nacionais e internacionais, das parcerias de pesquisa reverberando a diversidade de temáticas e abordagens que caracterizam sua trajetória. Além disso, em seus números especiais, a revista foi o veículo de divulgação de trabalhos apresentados em importantes eventos e encontros científicos realizados na UnB.

Em 2018, iniciou-se um processo de revisão e reorganização da produção editorial da Paranoá, tendo em vista a sua consolidação como periódico científico de caráter nacional, com acesso livre e gratuito por meio online e pautado por parâmetros e critérios estabelecidos por indexadores de abrangência multidisciplinar. Esse processo foi ampliado a partir de 2020, quando se deu um novo momento de reorganização interna do PPG-FAU marcado pela estratégia de buscar maior visibilidade à produção acadêmica do Programa por meio da interlocução com outros programas, abrindo a sua Revista a comunidade de pesquisadores e assumindo a publicação da revista como produto editorial fundamental ao Programa. Se, por um lado, aumentou o engajamento por parte de professores e pesquisadores do PPG-FAU na manutenção e qualificação da revista, por outro lado, adotou-se uma postura firmemente contrária a práticas endógenas. A reestruturação do corpo editorial e do quadro de editores, a contratação de assessores editoriais e a ampliação e revisão do quadro de pareceristas *ad hoc* foram parte desse processo de requalificação da revista, que contou com a consultoria da área de periódicos da Biblioteca Central da UnB.

As três seções atuais da revista correspondem às três áreas de atuação do PPG-FAU e são conduzidas por editores associados específicos a cada uma delas, sob a coordenação do editor chefe. Num momento de grandes desafios para se manter a publicação regular de periódicos científicos qualificados, a revista Paranoá reafirma seu compromisso com a divulgação ampla e

gratuita dos conhecimentos em sua área e primando pela transparência de seus processos editoriais.

## Finalidade e os Objetivos

A Revista Paranoá é uma publicação científica em formato eletrônico desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - PPG-FAU-UnB com registro ISSN 1677-7395 para versão impressa e ISSN 1679-0944 para versão eletrônica.

A Revista Paranoá tem como objetivos: I. Difundir a produção científica original e inédita de pesquisadores da área de Arquitetura e Urbanismo e de áreas afins, como Planejamento Urbano e Regional, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Sociais, Geografia, História, Filosofia, dentre outras, produzida em âmbito nacional e internacional; II. Reconhecer a diversidade dos campos disciplinares da Arquitetura e do Urbanismo, abarcando pesquisas em três áreas: Teoria, História e Crítica; Projeto e Planejamento; Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade; III. Apoiar e estimular a investigação científica nas referidas áreas, contribuindo para a divulgação e socialização de conhecimentos; IV. Possibilitar o intercâmbio de informações e experiências com outras instituições de ensino superior e de pesquisa, nacionais e estrangeiras.

## Periodicidade e fluxo editorial

A Paranoá tem periodicidade semestral, no modo de publicação contínua, sendo cada artigo publicado assim que for finalizado o processo editorial, em dois número anuais. A publicação contínua não exclui a elaboração de edições temáticas, conforme demanda do corpo editorial ou membros da comunidade acadêmica do PPG-FAU-UnB, aprovada pelo corpo editorial. Neste caso, são realizadas chamadas públicas para submissão de artigos pelo site da revista e outros canais de comunicação de ampla divulgação.

## Tipos de manuscritos aceitos

São aceitos para publicação artigos originais, dentro das seguintes categorias:

- I. Artigos Científicos: Investigações baseadas em dados empíricos utilizando metodologia científica, destinadas a divulgar resultados inéditos.
- II. Artigos Acadêmicos: Revisão de literatura, notas sobre temas e discussões da atualidade, posição acadêmica ou ponto de vista.
- III. Resenhas: Apresentação e análise crítica de livro publicado na área há, no máximo, 1 ano anterior a submissão.

- IV. Traduções inéditas de textos relevantes para a área;
- V. Ensaios;
- VI. Entrevistas.

## **Público-alvo**

A revista está aberta a contribuições da comunidade acadêmica nacional e internacional, não se restringindo a arquitetos e urbanistas, mas incluindo engenheiros, designers, geógrafos, economistas, sociólogos e demais especialistas que atuam nas diferentes escalas da cidade e do edifício, incluindo alunos, pesquisadores, professores e interessados em temas ligados à área de Arquitetura e Urbanismo em suas relações interdisciplinares com outros campos de conhecimento.

## **Idiomas**

A Paranoá aceita manuscritos em português, espanhol e inglês. Como estratégia de ampliação do alcance dos conteúdos publicados na revista, os editores convidam autores com artigos aprovados a traduzi-los para o inglês para publicação bilíngue. Os custos da tradução são cobertos pelos autores, mas ela é discricionária.

## **Acesso livre**

A Paranoá oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Para tanto, a revista está abrigada no Portal de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade de Brasília sob a plataforma de gerenciamento editorial Open Journal Systems (<https://pkp.sfu.ca/ojs/>), parte do Public Knowledge Project, uma iniciativa multi-institucional voltada ao desenvolvimento de softwares livres para a difusão do conhecimento.

## **Direitos autorais**

Todo o conteúdo publicado na revista está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite aos autores compartilhar (copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato) e adaptar (remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial), desde que feitas as devidas atribuições de crédito.

## Política de arquivamento

A Paranoá utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

## Estrutura da Revista e Políticas de Seção

### Projeto e Planejamento

Esta seção publica artigos sobre políticas, planos e gestão em escalas diversas, do edifício ao território. No âmbito edilício, serão aceitos trabalhos de pesquisas que envolvam estratégias projetuais, configuração, representação e acessibilidade. No âmbito do urbano, a revista publicará análises e proposições sobre planejamento urbano e territorial, legislação urbanística, reabilitação, regularização fundiária urbana, mobilidade e transporte, bem como todas as questões relacionadas ao projeto, à ocupação e à apropriação do espaço urbano.

Editores associados responsáveis: Gabriela Tenório, Maria do Carmo Bezerra e Rômulo José da Costa Ribeiro

### Teoria, História e Crítica

Esta seção acolhe artigos resultantes de pesquisas que abarquem processos teóricos e históricos de concepção, transformação e reflexão sobre arte, arquitetura, cidade e urbanismo, incluindo pesquisas em teoria e história da Arquitetura; teoria e história da cidade e do Urbanismo; patrimônio e preservação; estética, hermenêutica e semiótica. De forma ampla e aberta, a seção aceita artigos sobre os fundamentos epistemológicos e sociais da cultura, a articulação crítica do pensamento acerca do patrimônio cultural, e o estudo empírico e de fontes históricas, com metodologias diversas e enfoque interdisciplinar, em recortes espaço-temporais diversos.

Editores associados responsáveis: Carlos Henrique Magalhães de Lima, Carolina Pescatori e Maria Fernanda Derntl

### Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade

Esta seção acolhe artigos de pesquisas relativas às tecnologias, técnicas e processos de produção da Arquitetura e do ambiente construído, com especial atenção à questão da sustentabilidade. A Paranoá aceita as seguintes abordagens no âmbito da tecnologia: debates sobre sistemas estruturais na Arquitetura e etapas da construção; projetos, técnicas, materiais, componentes, elementos, sistemas e processos no âmbito da construção e da produção da



edificação e do espaço urbano; questões de qualidade desempenho, conforto ambiental e eficiência energética; pesquisas sobre o ambiente construído relativas à qualidade do espaço e sua gestão, reabilitação em seus aspectos físicos e socioambientais.

Editores associados responsáveis: Caio Frederico e Silva, Daniel Sant'Ana e Vanda Alice Zanoni

## Processo de Avaliação

A Revista Paranoá aceita apenas artigos submetidos pelo sistema OJS, não sendo aceitos artigos submetidos por email. Artigos que não cumpram as normas da revista serão imediatamente rejeitados. Todos os artigos são submetidos à avaliação cega por pares (preferencialmente por dois avaliadores - Double Blind Peer Review), sendo os avaliadores especialistas no tema do artigo. Serão publicados os trabalhos originais que na avaliação do Conselho Técnico-Científico contribuam, direta e indiretamente, para a reflexão e o debate na área de arquitetura e urbanismo, conforme as seguintes etapas de avaliação:

### 1ª etapa - Avaliação pelo editor

Os manuscritos submetidos à publicação serão avaliados segundo as normas adotadas pela revista Paranoá, considerando a relevância do tema da pesquisa, o escopo da revista, a estrutura do artigo, a metodologia, a qualidade da escrita e a pertinência das referências utilizadas. Os manuscritos que não atenderem a esses critérios serão indicados para nova submissão revisada ou imediatamente rejeitados.

### 2ª etapa - avaliação de plágio

O manuscrito será submetido à detecção de plágio com a ajuda de um software específico.

### 3ª etapa - Avaliação duplo-cega por pares

Dois especialistas na temática da pesquisa serão escolhidos pelo editor associado para avaliar o manuscrito. O prazo para avaliação e resposta ao editor é de 30 dias. Caso os pareceristas indicados não cumpram o prazo, haverá uma negociação quanto à extensão do prazo ou indicação de novo parecerista.

Serão avaliados os seguintes aspectos do manuscrito:

- a estrutura e a qualidade da redação;
- a originalidade e a relevância do conteúdo;
- a clareza do recorte da pesquisa e seus objetivos;
- a pertinência da metodologia em relação aos objetivos;
- a atualidade, pertinência e abrangência das referências;

- a qualidade da fundamentação teórica e do desenvolvimento do manuscrito;
- a consistência dos resultados e a qualidade da discussão;
- a qualidade e pertinência das figuras, tabelas e gráficos.

Para obter maiores detalhes sobre os parâmetros avaliativos, conheça o formulário de avaliação (anexo).

Após a avaliação pelos pares, os editores associados tomarão conhecimento dos pareceres e recomendarão as seguintes opções: a) aceitar para publicação; b) aceitar para publicação com correções obrigatórias; c) submeter novamente para avaliação; d) submeter para outra revista; e) rejeitar para publicação.

Poderão ser realizadas quantas rodadas de avaliação os editores julgarem necessárias.

#### 4ª etapa - Revisão, tradução e editoração

Após aceite final do artigo, os editores poderão exigir uma revisão técnica de português, a ser realizada por revisores indicados ou aprovados pela revista. O custo da revisão será de responsabilidade dos autores.

A Revista Paranoá incentiva os autores de artigos aceitos para publicação a realizar a tradução dos mesmos para o inglês para ampliar o alcance dos trabalhos, facilitando a internacionalização das pesquisas. No entanto, o custo da tradução será de responsabilidade dos autores. Reforçamos que a tradução é discricionária, mas altamente recomendada.

Todos os autores de artigos aprovados para publicação deverão assinar a [Declaração de autoria](#).